



Prefeita: Gláucia Brandão

Vice: Juninho Martins

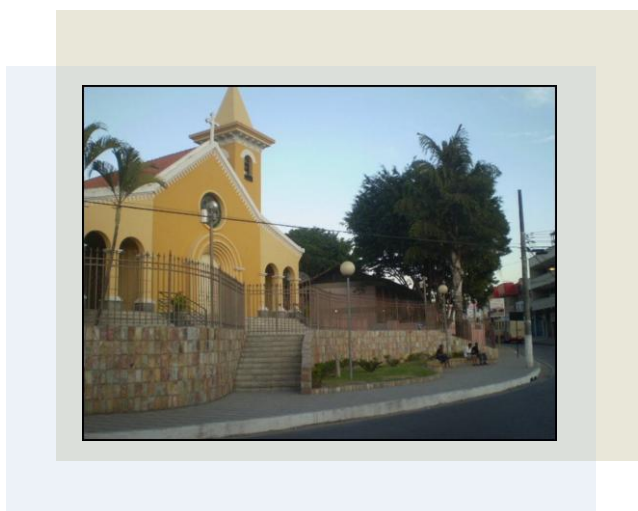
Plano de Governo

2013/2016

Ribeirão das Neves

no caminho da modernidade

Diretrizes para uma cidade melhor e mais bonita



Coligação: Juntos por uma nova Ribeirão das Neves
(PSDB-PSDC-PTB-PSC-PMN-PP-PDT-PR-PMDB-PSL-PHS-PTS-PV-PSD)

Ribeirão das Neves
Julho de 2012

Coordenação geral

Gláucia Brandão

Coordenação executiva

Gláucia Brandão

Redação

Rosângela Gomes

Edição

Rosângela Gomes

Revisão

Tucha

Colaboradores

1. Academia Nevensense de Letras (ANELCA)
2. Ação Social Portas Abertas (ASPA)
3. Associação Beneficente Hadassa
4. Associação Comunitária de Apoio às Famílias Carentes e Moradores do Santa Matilde
5. Associação Comunitária do Bairro Canoas
6. Associação Comunitária do Bairro Pedra Branca e Adjacências
7. Associação Comunitária do Bairro Rosaneves
8. Associação Comunitária do Bairro Tony e Adjacências
9. Associação Comunitária dos Bairros Haway, Sonia e São José 1ª Seção –TRICOMB
10. Associação Comunitária dos Moradores do Bairro Liberdade
11. Associação Comunitária Luar da Pampulha e Adjacências
12. Associação Comunitária Trabalho e Ação do Bairro Severina
13. Associação de Moradores do Bairro Veneza (ASMOVE)
14. Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Ribeirão das Neves (APAE)
15. Associação dos Moradores da Vila Hortinha
16. Associação dos Moradores do Bairro Metropolitano
17. Associação Meninos Israelitas – AMIS
18. Associação Unidos do Rosaneves
19. Casa de Assistência ao Menor Gotinha D'Água (Pedra Branca)
20. Centro de Convivência da Criança e do Adolescente (CAVANIS)
21. Centro de Edificação da Família (CEDAF)
22. Centro Educacional Companhia de Maria (Botafogo)
23. Coligação “Juntos por uma nova Ribeirão das Neves”
24. Comunidade Kolping Rainha da Paz
25. Comunidade Batista Cristo é a Vida
26. Comunidade Kolping Nª. Senhora da Conceição
27. Comunidade Kolping Nª. Senhora do Carmo
28. Corporação Musical Heitor Villa Lobos
29. Creche Patati Patatá
30. Educadores da rede municipal de ensino
31. Escola Municipal João Wesley
32. Fundação Metodista de Ação Social e Cultural
33. Grupos de Projetos Comunitários do Bairro Fazenda Castro
34. Igreja Batista do Sevilha B
35. Igreja Presbiteriana Príncipe da Paz
36. Império Esporte Clube
37. Instituto Beneficente Martinho Lutero (Creche Cantinho Amigo)
38. Instituto Bom Samaritano (Igreja Presbiteriana Bom Samaritano)
39. Integrantes do Steel Goose de Ribeirão das Neves
40. Liberdade Futebol Clube
41. Lideranças comunitárias voluntárias
42. Núcleo Infantil Boa Semente
43. Obra Social Padre José Baldo
44. Obra Social Paróquia de São Francisco de Assis (Creche Irmã Dulce)

45. Profissionais do sistema de saúde municipal
46. PSDB Ribeirão das Neves
47. União Brasileira de Educação e Ensino (UBEE) – Centro Marista Reflorescer)
48. União dos Moradores do Bairro São Luiz

Índice

Editorial	06
Introdução	07
I- Ribeirão das Neves e o desafio da modernização	08
II- O processo de expansão populacional	09
III- Organização interna	11
IV- Administração integrada participativa	12
V- Políticas e diretrizes	15
1. Desenvolvimento sustentável	15
2. Humanização em saúde	19
3. Educação e desenvolvimento humano	21
4. Desenvolvimento econômico	23
5. Desenvolvimento social e proteção básica	24
6. Cultura e turismo	26
7. Esporte e lazer	28
8. Defesa, segurança e paz	29
VI- Conclusão	32

Editorial

Compromisso com a cidade!

Com satisfação, apresento-lhes o Plano de Governo como candidata à prefeitura de Ribeirão das Neves, pelo Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB).

Agradeço a Deus, que nos dá força e coragem para assumir este desafio de administrar a cidade com o objetivo de alcançar resultados úteis à coletividade.

Agradeço ao Senador Aécio Neves, ao Governador Antonio Anastasia e às demais lideranças do PSDB MG pelo apoio na idealização deste projeto e também à coligação “Juntos por uma nova Ribeirão das Neves”, constituída por um conjunto de partidos políticos aliados com a promoção do desenvolvimento da cidade.

Agradeço aos cidadãos neveses, participantes de movimentos sociais organizados do município, pelas contribuições na análise dos problemas de maior relevância e estratégias para superá-los.

Nossa disposição ao trabalho é grande e não mediremos esforços no âmbito dos governos federal, estadual e das iniciativas privadas para atrair investimentos para nossa cidade.

Com fé e confiança em Deus, vamos juntos transformar estas propostas em projetos e ações que fomentem o desenvolvimento do município, integrando Ribeirão das Neves na rede da modernidade metropolitana.

“Nosso desejo é que possamos nos dar as mãos, tornando-nos corresponsáveis e participantes da administração da cidade que desejamos.”

Um forte abraço,

Gláucia Brandão
Candidata à Prefeitura de Ribeirão das Neves

Apresentação

Para fins de elaboração deste Plano de Governo, utilizamos informações contidas nos documentos: *Programas de Ações Estratégicas para o Vetor Noroeste da RMBH* (Instituto Horizontes 2011); *Diagnóstico Socioeconômico da Cidade de Ribeirão das Neves* (IPEAD FACE-UFMG 2007); *Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado da Região Metropolitana de Belo Horizonte* (PDDI-RMBH); e dados do IBGE. Os estudos citados apresentam dados sobre a situação de carência do município que possibilitam a construção de um plano efetivo para entender os elevados índices de crescimento da população e o processo de periferização e exclusão social que o município enfrenta, visando a grandes estratégias para sua requalificação.

Contamos, também, com a colaboração voluntária de centenas de pessoas dos movimentos da sociedade civil organizada de Ribeirão das Neves, envolvendo associações, escolas, igrejas, empresas, comércios, agentes do governo, dentre outros, que foram convidados a contribuir com proposições. O processo de mobilização social, política e comunitária envolveu mais de mil participações. Aplicamos uma metodologia simplificada de visita em campo para traçar um rápido diagnóstico, realizando mais de oitenta reuniões comunitárias, que abrangeram a totalidade de regiões do município. O ponto central da reflexão foi direcionado para a questão: *Dentre os problemas da nossa cidade, cite até três de maior relevância e como priorizá-los com estratégias efetivas de enfrentamento.*

Fizemos articulações com usuários das redes sociais para avaliar o interesse deles em debater propositivamente temas relacionados ao desenvolvimento da cidade. Outro mecanismo de participação utilizado foi a discussão do Plano com a executiva do PSDB Municipal e líderes de partidos coligados. Assim, é importante destacar algo novo na construção deste Plano, que inclui tanto a participação de instituições de estudo e pesquisa como a participação direta da sociedade civil e política do município.

Propomos, neste Plano, a qualificação dos programas, projetos e ações em andamento e apresentamos outras diretrizes que serão discutidas futuramente com os diversos segmentos da administração para fins de elaboração de propostas e ações. O processo de consecução do Plano implica a construção de um senso de compromisso, solidariedade, identidade e pertencimento, além da coparticipação das comunidades com suas práticas, tendo o respeito, a ética e a justiça como valores centrais.

I- Ribeirão das Neves e o desafio de modernização

Ribeirão das Neves é um município da região metropolitana de Belo Horizonte, com área aproximada de 154,501 km² e densidade demográfica de 1.917,90 habitantes/km², segundo o *Atlas de Desenvolvimento Humano* da Fundação João Pinheiro. De acordo com o Censo 2010 do IBGE, a população do município era de 296.317 habitantes, residentes em 155 bairros aprovados. Outras características de Ribeirão das Neves, do ponto de vista socioeconômico:

- 49,96% da população é do gênero feminino;
- 63,07% da população tem idade entre 0 e 29 anos;
- a taxa de alfabetização é de 90,63%;
- o percentual de habitantes com menos de quatro anos de estudo é de 32,28%;
- a partir dos 15 anos de idade, os percentuais de jovens com 18 a 24 anos e de 25 anos ou mais são muito pequenos, somando apenas 0,90% de habitantes frequentando o ensino superior;
- o município registra 0,51 leitos por mil habitantes;
- 64,47% das redes ambulatoriais são unidades de saúde da família;
- a renda per capita do município de Ribeirão das Neves (159,14) é inferior a um terço da renda per capita da metrópole (557,44), e 30,59% da população tem renda per capita abaixo da linha da pobreza;
- 91,94% dos domicílios possuem abastecimento de água;
- 54,46% dos domicílios possuem esgotamento sanitário realizado por meio de rede de esgoto ou pluvial;
- Em 59,63% dos domicílios o lixo é recolhido pelo serviço de limpeza pública urbana;
- o percentual de responsáveis pelos domicílios do gênero feminino é de 24,15%;
- 65,96% dos responsáveis pelos domicílios possuem apenas o ensino fundamental incompleto;
- 78,36% dos responsáveis por domicílios possuem renda mensal de dois e quatro salários mínimos;
- 53,93% da população tem idade até 24 anos, sendo o município com maior percentual de habitantes dessa faixa etária na metrópole.

II- O processo de expansão populacional

Ribeirão das Neves está situado no Vetor Noroeste da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), fazendo limites com os municípios de Contagem, Esmeraldas, Pedro Leopoldo, Vespasiano e Belo Horizonte. Com a expansão da metrópole nas últimas décadas, a cidade adquiriu a condição de eixo de exclusão social e de reprodução de periferias, com altas taxas de crescimento populacional, associadas à ausência de investimentos em atividades produtivas e equipamentos sociais. A ausência de normas de controle dos loteamentos e a estrutura fundiária do município, formada por grande número de pequenas propriedades ligado à produção de hortigranjeiros, agravaram o problema, resultando na oferta massiva de lotes desprovidos de infraestrutura na região. Somente na década de 1980 o município atingiu a demasiada taxa de crescimento populacional de 21,36%.

O processo de expansão populacional confunde-se com a inauguração das penitenciárias. Isso porque as famílias dos detentos encaminhados para as unidades prisionais da região, pelo fato de muitos deles não residirem ali, passaram a morar na cidade, buscando ficar próximos de seus parentes presos. Essa grande afluência de pessoas oriundas de diversas partes do País, e que muitas vezes se instalavam na cidade por um tempo determinado, sem criar raízes, contribuiu para uma formação cultural e memorial do município bastante plural e, talvez por isso, muito frágil.

Outro aspecto é que a construção de unidades prisionais – o que aconteceu em diferentes períodos da história da cidade – não foi acompanhada por investimentos relevantes em infraestrutura, saúde, educação, habitação, saneamento e geração de emprego, o que ocasionou intensa relação de dependência com a capital do Estado, sobretudo no que concerne aos serviços públicos.

O crescimento do município de Ribeirão das Neves ocorreu de maneira desordenada, com ocupação de áreas sem infraestrutura, margens de cursos d'água e loteamentos clandestinos. O rápido crescimento populacional experimentado não foi acompanhado por igual desenvolvimento da infraestrutura habitacional, de pavimentação, transporte, saneamento e de investimentos que ajudassem a estabelecer uma dinâmica econômica própria do município.

Identificamos no município a necessidade de melhoria nos diversos setores, como administração, ocupação econômica, condições sociais e de renda, educação, saúde e saneamento, além de melhores formas de utilização das terras, regulamentação fundiária, maior equidade de distribuição e investimentos entre as regiões e a manutenção das unidades de conservação ambiental.

Ribeirão das Neves possui uma localização estratégica na RMBH, favorecendo a integração na nova economia da metrópole. Conta com a presença significativa de grandes áreas ainda preservadas, apesar de núcleos densamente povoados e com ocupação desordenada, podendo favorecer a organização do espaço planejado e estruturado de forma a garantir a

preservação dos recursos naturais. Tem alto potencial de vocações, habilidades artísticas, gastronômicas, esportivas e culturais que podem favorecer investimentos econômicos para alívio da pobreza. O município possui, ainda, potencial para o resgate das atividades rurais, principalmente nos programas de agroindústria e agricultura familiar, podendo atender ao comércio consumidor da metrópole.

Medidas de alívio à pobreza, de geração de emprego e renda, inclusão social e produtiva, capacitação da mão de obra local, melhoria da infraestrutura, reestruturação do sistema de transporte, investimentos na economia criativa, interligação do município com a cadeia produtiva da região metropolitana, resgatando a capacidade competitiva do município, deverão ser implantadas de imediato para inverter esse quadro desfavorável que encontramos no momento.

Ribeirão das Neves deverá se configurar numa nova identidade, estruturando-se em torno de pelo menos quatro pilares:

1. a melhoria da interligação do sistema viário e de transportes com outros municípios da RMBH;
2. a melhoria da infraestrutura interna da cidade;
3. a ligação do município com os novos nichos de desenvolvimento econômico, social, cultural e ambiental, com a abertura de oportunidades nas cadeias produtivas dos investimentos previstos para a RMBH;
4. o fortalecimento e valorização da identidade cultural do município.

III- Organização interna

Ribeirão das Neves é um município heterogêneo. Administrativamente, compõe-se de três grandes áreas urbanas, a saber: a área central, a de Justinópolis e a de Veneza. O município encontra-se na bacia do rio São Francisco, contido na sub-bacia do rio das Velhas.

A região do Veneza, caracterizada pela passagem da BR 040, faz divisa com os municípios de Contagem e Esmeraldas, distinguindo-se pela ocorrência das manchas urbanas dos bairros Liberdade, Vereda, Veneza, Florença, Metropolitano, Neviana, Jardim Colonial e adjacências. É uma área de tecido urbano descontínuo, com habitações de nível popular, com crescente ocorrência de atividades industriais. Possui grande quantidade de espaços desocupados, com taxa de urbanização precária, predominando construções inacabadas e população de baixa renda, bem como loteamentos para sítios de recreio das faixas de renda mais alta. Como ligação transversal há a rodovia MG 432, que liga a BR 040 no bairro Veneza, à sede de Esmeralda e o trecho não pavimentado que liga a BR 040 com a LMG 806.

A área de influência das avenidas Vilarinho e Civilização, que se estende através de Justinópolis, liga o Subcentro Metropolitano de Venda Nova ao Centro Municipal de Ribeirão das Neves. Em Justinópolis, segue um corredor comercial, que se caracteriza como espinha dorsal do principal aglomerado de população de baixa renda da RMBH. Dele partem as vias exíguas que dão acesso aos assentamentos descontínuos, de traçado irregular e condições de urbanização precárias, à medida que se distanciam do eixo, que vão desde o limite da região nordeste de Belo Horizonte, e, por outro eixo, se estendem ao longo da Estrada de Areias, em direção a Vespasiano, possibilitando a ligação com a MG 010 e com a MG 424 no sentido de Pedro Leopoldo.

O trecho ao longo da LMG 806, até as imediações da Rua Ari Teixeira da Costa, atravessa uma área sem urbanização, até a proximidade do antigo centro industrial (CIRIN), onde começa o aglomerado central de Ribeirão das Neves. Nesse tecido urbano descontínuo ocorrem, de modo intercalado, atividades de comércio, indústria e assentamentos habitacionais de populares a médio, até o encontro com a BR 040. Na região central encontra-se, por outra vertente, as regiões do Sevilha, Santinho, Rosaneves e adjacências, com novos núcleos urbanos, caracterizadas por habitações de camada popular de renda média a baixa, quanto mais se distanciam da região Central.

IV- Administração integrada participativa

É por meio de um modelo de administração colegiada, com consciência política e compromisso com a cidade, mantendo a transparência e a ética nas relações e a instalação de canais de comunicação eficientes, que poderemos garantir a participação dos diversos segmentos da população, para que assumam o papel de corresponsáveis pela administração da cidade.

O processo de administração colegiada vincula-se ao cumprimento das funções políticas e sociais de uma sociedade caracterizada pela formação do cidadão responsável, participativo e criativo. A competência técnica, com medidas efetivas de preparo e avaliação da máquina administrativa e a qualificação dos agentes públicos, constituem elementos importantes para esse modelo de administração.

A administração compartilhada envolve um processo crescente de reflexão e discussão dos problemas que afligem a coletividade na busca de alternativas viáveis para solucioná-los, caracterizando-se por um espaço de comprometimento do cidadão com o desenvolvimento e a qualidade de vida da população. Essa forma de governar tem como base a construção de múltiplos canais de participação nas decisões, nos planejamentos, no orçamento, no controle social, podendo ocorrer por meio dos Conselhos, das Conferências, dos Fóruns, das Audiências Públicas, das Assembleias e outros mecanismos de participação.

O modelo de administração colegiada é pautado pela modernidade e criatividade, potencializando os recursos disponíveis e captando outros para aumentar as possibilidades de execução de programas, projetos e ações de fomento ao desenvolvimento da cidade. Além disso, prevê um incremento nas relações com os governos estadual e federal, empresas, institutos, fundações e outros organismos públicos e privados, para potencializar a execução de pequenos e grandes projetos de promoção ao desenvolvimento municipal.

Desafios

- Pouca transparência e efetividade na administração.
- Carência de qualificação técnica dos gestores municipais e de um sistema eficiente de fiscalização, controle, avaliação e divulgação de informações sobre os planejamentos e ações administrativas.
- Insuficiência de mecanismos e canais de interlocução da administração pública com a população para a seleção de obras e serviços que respondam às demandas da população.
- Deficiência no atendimento à população feito pelos agentes públicos, caracterizado como moroso, burocrático e desumano.
- Conselhos com baixa capacidade de cumprimento das suas funções sociais.
- A sociedade civil pouco se organiza e demonstra-se enfraquecida nas suas articulações propositivas.
- Carência de mecanismos de controle social e participação popular.
- Inexistência de canais de participação popular na priorização orçamentária.

Compromissos

- Zelar por um modelo de administração colegiada para resultados, tendo a qualidade como princípio definidor das intervenções e ações.
- Integrar o poder executivo com o legislativo na administração.
- Integrar o município com a região metropolitana para a adoção de políticas públicas integradas e a busca de soluções colegiadas.
- Zelar pela transparência na administração e efetividade na aplicação dos recursos.
- Promover políticas públicas sustentáveis e efetivas com base nas demandas e necessidades diagnósticas.
- Desconcentrar, instrumentalizar e qualificar o atendimento ao público com a instalação de unidades regionais de administração, por meio de mecanismos de controle e avaliação.
- Desenvolver ações para a valorização do servidor público.
- Promover maior interlocução com o cidadão nos assuntos de interesse coletivo com ações administrativas itinerantes e/ou regionalizadas.
- Prover qualidade e humanização no acolhimento e na prestação dos serviços públicos.
- Desenvolver uma administração articulada do município com o governo estadual alinhando-se aos investimentos previstos no PDDI-RMBH e com os programas do governo federal.

Propostas

- Auditar e analisar a saúde financeira, receitas e despesas, mapear os programas e projetos em andamento, os recursos próprios ou não, para estabelecer uma linha de base da administração.
- Instalar um modelo de administração colegiada, integrada e desconcentrada com a participação efetiva do legislativo, secretariados e assessorias técnicas para qualificar os processos de planejamento, acompanhamento e avaliação da administração pública e facilitar o acesso aos programas, serviços e informações.
- Regionalizar os orçamentos, metas e prioridades com a participação popular nos processos decisórios, de acordo com a complexidade das demandas e investimentos disponíveis.
- Implantar o orçamento participativo sobre uma parcela dos investimentos públicos.
- Adotar mecanismos de comunicação que deem maior visibilidade aos programas, ações, projetos, e atividades da administração pública, com espaço aberto para a fala cidadã.
- Valorizar o servidor público, propiciando maior investimento na formação, capacitação, seguridade e avaliação pessoal com a adoção de medidas corretivas e de incentivos de qualificação do plano de carreira.
- Criar um Centro Integrado de Estudos, Programas e Projetos para a captação de fundos, composta por equipe multissetorial para identificar demandas, acompanhar as oportunidades de financiamento, elaborar propostas competitivas, negociar fundos, monitorar a execução e avaliar os resultados dos investimentos, com agilidade e competência técnica.

- Criar uma fundação pública de direito privado, sem fins lucrativos, para um fim específico de interesse público, como educação, cultura e pesquisa, para possibilitar a captação de recursos e fundos de investimentos em projetos.
- Instalar uma central de atendimento integrado ao cidadão, reunindo em um espaço físico o acesso aos principais serviços públicos, com padrão de qualidade, comodidade e facilidade, sistema de informações sobre as ações e programas da Prefeitura.
- Melhorar o Portal de Informações da Prefeitura de Ribeirão das Neves, provendo uma página interativa contendo informações úteis sobre a estrutura administrativa, orçamentária, programas, projetos, serviços, ações, atividades, índices, mapas, dados históricos e outras informações relevantes para o cidadão.
- Consolidar espaços de diálogo com os segmentos e grupos da sociedade civil, buscando a construção de consensos, de forma participativa e democrática, para a priorização e solução dos problemas.
- Preservar a paridade nos conselhos de direitos e investir na qualificação da participação deliberativa para a execução de políticas públicas no âmbito municipal.
- Realizar conferências municipais para discussão das mais diversas questões de interesse coletivo, envolvendo os diferentes atores nos debates e na formulação de políticas públicas.
- Valorizar os canais de participação popular existentes, como conferências, fóruns e seminários, para a construção conjunta de prioridades orçamentárias e de investimentos, consolidando-se a democracia participativa.

V- Políticas e diretrizes

A necessidade de buscar um grau de integração e transdisciplinaridade levou à definição de eixos temáticos para orientar as diretrizes e programas aqui expostos.

1. Desenvolvimento sustentável

Para alcançar o desenvolvimento sustentável, a preservação, a proteção e o cuidado ambiental devem ser partes integrantes do processo de desenvolvimento do município, adequando-se ao planejamento urbano. Nossa administração adotará um conjunto de medidas para garantir a preservação dos recursos ambientais, principalmente os hídricos, incluindo a corresponsabilização do cidadão pela conservação das áreas de proteção ambiental, parques e jardins e a conscientização de empresas, indústrias e comércios sobre a responsabilidade ambiental.

Os esforços empreendidos em Ribeirão das Neves para melhorar a infraestrutura urbana – como pavimentação de ruas e avenidas, saneamento básico, tratamento de resíduos sólidos, ampliação de serviços, como o da coleta seletiva de lixo, da limpeza urbana, do sistema de transporte, são tímidos e deverão ser intensificados para reverter o processo do atraso econômico e social, tornando nosso município um local melhor para se viver. Vamos impulsionar o desenvolvimento sustentável mediante a adoção de uma política de desenvolvimento urbano comprometida com a proteção ambiental.

A infraestrutura de saneamento é um dos mais importantes componentes para a viabilização da atividade econômica e de desenvolvimento social e cultural. Além disso, tem ligação direta com a qualidade de vida e saúde da população.

Outro aspecto relevante trata-se da limpeza urbana. A coleta, o tratamento e a disposição final dos resíduos sólidos constituem um dos graves problemas das cidades. O crescimento populacional e urbano associado aos modelos de desenvolvimento adotados tem promovido mudanças nos padrões de consumo que conduzem à geração elevada de resíduos.

Desafios

- Baixa adequação da Lei de Uso e Ocupação do Solo.
- Deficiência de Plano de Manejo de Área de Preservação e inexistência de Unidades de Conservação com foco na preservação dos ecossistemas naturais.
- Lacuna na execução de política de Áreas de Proteção Ambiental.
- Reduzida capacidade técnica e de gestão para que o planejamento seja elaborado, executado e integrado com os investimentos locais em acordo com o previsto pela legislação (Código Florestal).
- Desmatamento, inclusive em topos de morros e beira de cursos de água.
- Atividades de extração de areia e argila descontrolada e o assoreamento nas calhas do córrego Areias e ribeirão das Neves.

- Carga poluente de lançamento de esgotos domésticos e industrial no ribeirão das Neves e córregos e com poluição de cursos d'água.
- Baixo índice de atendimento por esgotamento sanitário, com sistema de escoamento e tratamento dos efluentes líquidos gerados pela cidade, e interligação dos imóveis abaixo da demanda.
- Reduzida cobertura de drenagem, interceptores de esgoto, contenção de encostas e avenidas sanitárias.
- Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) em número insuficiente para atender à demanda populacional.
- Grande número de invasões de terrenos destinados a conservação, principalmente em regiões próximas ao centro e Justinópolis.
- Áreas de alta vulnerabilidade natural em decorrência de atividades e empreendimentos humanos que oferecem potencial de danos naturais elevados, tais como alagamentos e deslizamentos de encostas.
- Grande número de loteamentos irregulares, sobretudo nas áreas periféricas do município.
- Reduzida cobertura de pavimentação de vias públicas em todo o município.
- Precariedade do sistema de transporte, com qualidade deficiente, carência de coletivos e quadro de serviços irregular.
- Mobilidade precária entre os diversos núcleos populacionais e entre estes e a metrópole, com dispêndio elevado de tempo nos deslocamentos.
- Falta de segurança no trânsito, de sinalização adequada nos cruzamentos de vias e com congestionamentos frequentes.

Compromissos

- Monitorar, valorizar e preservar o ambiente, estimulando o uso eficiente dos recursos naturais.
- Aproveitar o saneamento básico envolvendo sistemas de serviços para o abastecimento de água, o esgotamento sanitário, a limpeza pública, o manejo dos resíduos sólidos e o manejo das águas pluviais.
- Modernizar os equipamentos públicos urbanos.
- Investir na melhoria da mobilidade urbana e acessibilidade, recapeando as vias de ônibus e pavimentando as ruas.
- Melhorar o sistema de transporte público.
- Revitalizar os centros comerciais e embelezar a cidade.

Propostas

Ambiente e saneamento

- Avaliar e propor a atualização da Lei Orgânica, o Plano Diretor do Município e a Política Ambiental do Município de Ribeirão das Neves, com a colaboração do legislativo, de profissionais técnicos, conselhos e representantes de movimentos sociais organizados.
- Dar agilidade à regulamentação fundiária para o uso e ocupação do solo.

- Criar o Plano Municipal de Saneamento com critérios para intervenção em cursos d'água, sistemas de drenagem que apontem para a preservação dos cursos d'água, sua despoluição e manutenção das várzeas de inundação, mantendo as taxas mínimas de permeabilidade do solo.
- Desenvolver ações para a consolidação das Áreas de Proteção Ambiental (APAs) e das Unidades de Conservação (UCs) conferindo-lhes as condições necessárias para a gestão.
- Dar agilidade aos projetos ETE Justinópolis e ETE Veneza, redes coletoras e interceptores, suficientes para atender à demanda do município.
- Elevar o índice de atendimento por esgotamento sanitário, em parceria com a COPASA.
- Aumentar a cobertura de drenagem e interceptores de esgoto.
- Desenvolver campanhas para a mobilização da população no sentido de obter a adesão para ligação às redes públicas de esgotamento sanitário, bem como eliminar as ligações de água pluvial no esgoto, e vice-versa.
- Intensificar a fiscalização nos empreendimentos geradores de efluentes não domésticos tais como indústrias, oficinas mecânicas, postos de combustíveis, etc.
- Zelar pela preservação e tratamento das nascentes e dos recursos hídricos, evitando a poluição e exaustão das águas.
- Intensificar o projeto de revitalização do ribeirão das Neves, em parceria com o governo estadual, com reflorestamento e instalação de parque ecológico e equipamentos esportivos e de lazer em áreas apropriadas.

Sistema viário e pavimentação

- Executar a obra de duplicação e melhoria da MG 806 que passará a contar com duas faixas de tráfego e uma de acostamento por sentido, aumentando o conforto, agilidade e segurança nos deslocamentos.
- Executar as obras de interligação da LMG 806 com a BR 040, a ligação de Ribeirão das Neves a Vera Cruz de Minas (Pedro Leopoldo) e a pavimentação das vias prioritárias de acesso da região do Areias, ligando-a com bairros Tocantins e Maria Helena.
- Intensificar as obras de pavimentação de vias públicas com aumento do número de ruas pavimentadas, recapear e conservar os corredores prioritários de transporte coletivo para garantir a mobilidade urbana e segurança.
- Fazer o levantamento e dar sequência na construção de avenidas sanitárias.

Iluminação pública

- Articular com a CEMIG a ampliação da cobertura de iluminação pública nas vilas e bairros, aumentando o conforto, a segurança e o bem-estar da população.

Melhoria urbana

- Dar continuidade ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) na região de Justinópolis, com a instalação de mecanismos de controle social e qualificação dos serviços.
- Criar e articular recursos para o projeto de revitalização e reabilitação do centro da cidade e do corredor central da Avenida Denise Cristina da Rocha, em Justinópolis, normatizando e requalificando os espaços públicos de calçadas, passeios, sinalização, iluminação,

arborização e travessias de pedestres, com atendimento às normas de acessibilidade. O objetivo é consolidar essas áreas como ponto de comércio, serviços e de encontro das populações.

Transporte público

- Fazer o levantamento, avaliar e melhorar o sistema de transporte público do município com a adoção de novas medidas de fiscalização dos serviços, proporcionando qualidade, segurança, regularidade, redução dos deslocamentos e conforto aos usuários.
- Dar agilidade às negociações para a implantação dos terminais de integração metropolitana – um na região central (LMG 806), em Justinópolis, e outro no Belvedere (BR 040). O objetivo é estabelecer nova rede de acessibilidade entre as áreas, reduzir o tempo de deslocamento e promover a qualidade de vida da população usuária.
- Normatizar, gradativamente, o sistema de estacionamento nos corredores principais da região central, de Justinópolis e do Veneza.
- Revitalizar o sistema viário, incluindo as vias de acesso e construção de guaritas para segurança e conforto dos usuários.

Educação ambiental e limpeza urbana

- Avaliar e qualificar o sistema atual do gerenciamento dos resíduos sólidos, especificamente os serviços de limpeza urbana, como varrição de vias públicas, coleta, transporte e disposição final dos resíduos gerados em domicílios, serviços de saúde, indústrias, comércio e construção civil.
- Qualificar o projeto de reciclagem e educação ambiental com novos incentivos para o aproveitamento de resíduos e fomento a geração de emprego e renda.
- Avaliar e dar continuidade ao projeto de construção do novo aterro sanitário em local adequado e seguro.
- Criar políticas de incentivo à manutenção da limpeza das vias públicas, calçadas, arborização e embelezamento de ruas, praças, escolas e outros espaços de convívio comunitário.
- Qualificar e valorizar as ações de Vigilância Sanitária, Vigilância Epidemiológica, Saúde do Trabalhador, Controle de Zoonoses e Endemias como medidas preventivas aos problemas relacionados ao Saneamento Básico e à vulnerabilidade ambiental.
- Desenvolver ações de educação ambiental com abrangência municipal, em parceria com movimentos sociais organizados, igrejas e escolas.
- Fomentar a consciência cidadã sobre a proteção e a preservação do ambiente com aumento das atividades ligadas à educação ambiental.

Loteamento e habitação

- Orientar a organização das áreas habitacionais contemplando a preservação e proteção ao ambiente e a melhor forma de fazer a infraestrutura local e a oferta de serviços básicos para a nova população residente.
- Estabelecer um programa de provisão de infraestrutura adequada (abastecimento de água, saneamento básico, eletricidade, drenagem e vias de acesso) e serviços básicos

(escolas, postos de saúde, praças e equipamentos esportivos) para a instalação de novos loteamentos e conjuntos habitacionais no município.

- Avaliar os regulamentos e adotar medidas de fiscalização de planejamento, construção e uso e ocupação do solo.
- Estabelecer, gradativamente, um programa de revitalização das vilas e favelas existentes no município.
- Criar um guia de orientação para ocupação de áreas consolidadas e a regularização fundiária dos assentamentos urbanos ocupados pela população de baixa renda.

2. Humanização em saúde

O Programa humanização em saúde está inserido no contexto constitucional do Sistema Único de Saúde (SUS), cujos princípios são a universalidade, a equidade e a integralidade. É organizado por uma rede regionalizada, hierarquizada e descentralizada, integrada por instituições e órgãos públicos, e, de forma complementar, por entidades de iniciativa privada. Garantir a universalidade, qualificar e humanizar os serviços são necessidades prioritárias mediante boa relação entre os profissionais e os usuários, melhoria das condições de trabalho e participação das comunidades na condução do sistema. Ampliar a oferta dos serviços de saúde com ações de promoção, proteção, prevenção e assistência, compreendendo um conjunto ordenado de projetos, ações e atividades de atenção à saúde básica, complexa e emergencial destinadas a garantir a melhoria da saúde da população será uma das prioridades da nossa administração.

Desafios

- A baixa abrangência, cobertura e acesso aos serviços básicos de saúde que não atende à demanda populacional.
- A necessidade de readequação física das unidades do programa Saúde da Família e do Hospital São Judas Tadeu, do aumento de profissionais e recursos, da melhoria da qualidade da infraestrutura e higiene.
- O número de profissionais e agentes comunitários de saúde é insuficiente.
- A existência de deficiência no sistema de urgência e emergência e de especialidades médicas.
- A insatisfação da população com o acolhimento e o atendimento em saúde.
- A demora nos atendimentos e agendamento de consultas e especialidades médicas.
- A carência de medicamentos para repasse no programa Saúde da Família.

Compromissos

- Melhorar a atenção básica em saúde, principalmente a materno-infantil.
- Diversificar os serviços e especialidades médicas.
- Ampliar, melhorar e humanizar o atendimento hospitalar e do programa Saúde da Família.

- Ampliar e qualificar os serviços de urgência e emergência.
- Ampliar e qualificar as ações de educação em saúde.

Propostas

- Reformar, qualificar e humanizar os serviços de acolhimento e atendimento do Hospital São Judas Tadeu, com a ampliação do número de leitos, diversificação das modalidades médicas, aprimoramento das instalações físicas, equipamentos e instrumentos, para os pacientes e responsáveis.
- Avaliar, qualificar e humanizar os serviços de assistência à saúde na Unidade de Pronto Atendimento UPA Acrízio Menezes (Justinópolis) e UPA Joanico Cirilo de Abreu (centro), com atendimento de pequenas e médias emergências e urgências.
- Construir uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) na região do Veneza, em parceria com os governos estadual e federal.
- Construir a maternidade municipal em parceria com os governos estadual e federal.
- Ampliar, qualificar e humanizar o programa Saúde da Família (PSF), universalizando a cobertura e o acesso aos serviços de prevenção, promoção e proteção da saúde, em especial a saúde da criança, da mulher e do idoso.
- Revitalizar a infraestrutura básica das unidades de atendimento à saúde.
- Qualificar a Atenção às Urgências e Emergências com a estruturação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).
- Zelar pela qualidade do atendimento no Centro Viva Vida, unidade de assistência especializada para o atendimento da mulher, do homem e da criança.
- Ampliar, qualificar e humanizar os serviços do Centro de Atenção Psicossocial de atendimento ao usuário de álcool e outras drogas, bem como o Serviço de Assistência em Saúde para a pessoa com deficiência e idoso.
- Fortalecer e descentralizar a rede municipal de saúde mental, compreendendo o Núcleo de Atenção Psicossocial (NAPS), Centro de Atenção Psicossocial para usuários de álcool e outras drogas (CAPS), Centro de Atenção Psicossocial para infância e adolescência (CAPSi) e demais unidades.
- Qualificar os serviços de vigilância em saúde com ações de prevenção, promoção, cuidado da saúde respiratória, saúde do trabalhador, vigilância sanitária e epidemiológica, controle de zoonoses, etc.
- Ampliar as condições de atendimento odontológico e oftalmológico com a efetivação de novos convênios.
- Valorizar o profissional da saúde com a melhoria das condições gerais de trabalho, remuneração, capacitação continuada e outras medidas necessárias.
- Aprimorar a gestão do sistema de saúde com a melhoria da gestão dos processos, controles, regulamentação dos fluxos dos pacientes, repasse de medicamentos e da qualidade da informação em saúde.
- Articular com o governo de Estado a manutenção da atenção em saúde prisional com atendimento específico nas dependências da nova unidade prisional.

3. Educação e desenvolvimento humano

A educação e o desenvolvimento humano preveem que todos tenham acesso a um sistema de ensino de qualidade, que respeite as diferenças culturais e regionais e contribua para a formação cidadã do estudante. Nossa proposta é buscar o aprimoramento das condições de trabalho, valorização e qualificação do professor como corresponsável pela melhoria do ensino, incentivando a busca dos melhores métodos e técnicas de ensino, a implantação de uma metodologia contextualizada que incentive a criatividade e promova a integração da família-escola na formação do aluno cidadão. A qualificação da educação básica, composta da educação infantil, ensino fundamental e ensino médio e a valorização do profissional da educação serão prioridades da nossa administração.

Desafios

- Número insuficiente de creches e escolas para a educação infantil.
- Condições precárias das escolas públicas da rede municipal de ensino.
- Deficiência na permanência da criança, do adolescente e do jovem nas escolas.
- Baixa valorização do profissional de educação.
- Falta política de social e educativa voltada para o adolescente e o jovem.
- Deficiência quanto à segurança nas escolas.
- Poucas escolas de tempo integral.
- Carência de unidades educacionais de ensino tecnológico e superior no município.

Compromissos

- Investir na qualidade e no desenvolvimento da educação pública municipal e na valorização dos profissionais de educação.
- Ampliar a oferta de creches de tempo integral.
- Ampliar e qualificar o sistema de ensino infantil, fundamental e médio.
- Aumentar o nível da formação, produtividade e valorização profissional.
- Promover maior integração entre escola, família e comunidade.
- Ampliar e diversificar a oferta de cursos tecnológicos e de graduação.
- Construir, nos processos pedagógicos, uma visão interdisciplinar e transdisciplinar de forma contextualizada.
- Investir em metodologias que contribuam para a formação cidadã.

Propostas

- Consolidar a rede pública municipal como um sistema de alto desempenho.
- Qualificar o centro de referência do professor como um espaço de debate, planejamento, valorização, incentivo, atualização do conhecimento e qualificação do profissional de educação.
- Democratizar o processo de eleição por competência técnica dos dirigentes das escolas públicas, garantindo a igualdade de oportunidades aos profissionais.

- Identificar a cobertura em educação, construir novas creches e escolas de ensino infantil, fundamental e médio e/ou ampliar as existentes, melhorar as instalações e adquirir equipamentos que possam contribuir para a qualidade do ensino.
- Ampliar as oportunidades de acesso da juventude ao ensino superior com a instalação de novas universidades no município e a disponibilização de mecanismos de inclusão social, a fim de zelar pela igualdade de oportunidades e permanência nas universidades.
- Ampliar o acesso ao conhecimento científico e tecnológico e a conhecimentos práticos na área de processo produtivo mediante a ampliação e a diversificação das ofertas do Centro Vocacional Tecnológico (CVT).
- Ampliar o número de unidades de educação profissional e ensino com a instalação do IETEC, UEMG, SEBRAE, SENAI, para oferta, prioritariamente para o município, de cursos profissionalizantes, tecnológicos e de graduação, orientados para as demandas de trabalho e renda.
- Buscar e efetivar parcerias com empresas para viabilizar programa de estágios, *trainee* e primeiro emprego para formandos do ensino médio, tecnológico ou superior.
- Ampliar e qualificar o atendimento a alunos com deficiência das escolas públicas.
- Fortalecer o projeto *Crescer Sem Barreiras*, para atender alunos que apresentam grau de comprometimento em sua mobilidade e dificuldade de acesso às escolas públicas.
- Fortalecer e ampliar o projeto *Mãos que Falam* para cooperar com a inclusão de alunos com deficiência auditiva nas escolas públicas.
- Avaliar e qualificar o programa de Educação de Jovens e Adultos (EJA), assegurando o direito à educação a população.
- Ampliar o projeto de escola integrada em parceria com os governos federal, estadual e empresas.
- Ampliar a participação das comunidades no programa de Escola Aberta com expansão das atividades socioeducativas para os horários noturnos e finais de semana.
- Fortalecer e qualificar parcerias com a sociedade civil organizada para ampliar o atendimento de crianças e adolescentes no contraturno escolar.
- Requalificar as quadras e campos esportivos visando melhorar as condições de educação pelo esporte nas escolas.
- Fortalecer e qualificar a parceria com a APAE (Ribeirão das Neves) para ampliar e melhorar o atendimento social e a escolarização de pessoas com deficiência.
- Fortalecer e qualificar o NAPPI nas funções de prestar assistência educacional e social às crianças e adolescentes com dificuldade de aprendizagem.
- Fortalecer a parceria com a Academia Nevensense de Letras, Ciências e Artes (ANELCA) como órgão de estudo e desenvolvimento e divulgação das letras e artes, em especial as que se relacionam com a cultura do município.
- Normatizar, qualificar e ampliar o atendimento do transporte escolar no município.
- Garantir a presença efetiva da Guarda Municipal nas escolas públicas, aumentando a segurança das crianças e adolescentes.
- Oferecer espaços públicos gratuitos de inclusão digital, capacitar aprendizes e promover parcerias com movimentos da sociedade civil organizada para a manutenção do programa.

- Apoiar na montagem e instalação de tele centros digitais com o uso gratuito de computadores e acesso à internet para população de baixa renda.

4. Desenvolvimento econômico

O desenvolvimento integrado da cidade requer a adoção de novas iniciativas econômicas para apoiar a modernização do município e sua integração ao crescimento da região metropolitana. É preciso intensificar os investimentos para a atração de novas indústrias, comércios e frentes de negócio no município. Nossa administração consolidará o compromisso com o desenvolvimento econômico e investirá em várias estratégias de incentivos para a instalação e o fortalecimento de micro, pequenas e médias empresas, bem como para a organização de cooperativa e feiras de negócios solidários e criativos para viabilizar o acesso e aumentar as oportunidades de emprego e renda no município.

Desafios

- Baixo dinamismo econômico e pouca integração com a cadeia produtiva da região metropolitana.
- Grau alto de vulnerabilidade no mercado de trabalho
- Baixa capacitação para inserção/reinserção no mercado de trabalho
- Recorrência a migração pendular por motivo de trabalho, agregando valor e gerando arrecadação para a economia não local.
- Taxa de desemprego elevada.
- Grande contingente de moradores que trabalham em outros municípios (“cidade dormitório”).

Compromissos

- Aumentar a oferta de emprego e renda no município.
- Articular a oferta de formação e qualificação profissional e ampliar a capacidade de inserção da força de trabalho no processo de desenvolvimento econômico do município.
- Diversificar a base de economia local e oportunidades de negócio, trabalho e renda.
- Prover incentivos e mecanismos para o fomento de negócios solidários e criativos.
- Prover incentivos para a instalação de micro, pequenas e médias empresas com responsabilidade social no município.
- Aumentar a inclusão econômica e reduzir as desigualdades sociais.
- Desenvolver campanhas para aplicação da renda dos trabalhadores no próprio município de forma a ampliar a sua receita.

Propostas

- Consolidar, viabilizar e ampliar as oportunidades de investimentos no Novo Centro Industrial, às margens da BR 040, com a criação de mecanismos e melhoria da logística para a atração de novos investidores, negócios e serviços.
- Revitalizar a região de Areias com o estabelecimento de infraestrutura básica para estimular a instalação de empresas e comércios na região, tendo em vista a proximidade do novo Centro Administrativo do Estado de Minas Gerais, incluindo a ligação de vias de acesso pavimentadas, obras de saneamento, iluminação e investimento tecnológico.
- Elaborar a Lei Municipal de Incentivos Fiscais, para facilitar o crescimento das empresas existentes e atrair novas para o município, principalmente aquelas que investem em responsabilidade social e ambiental.
- Avaliar, desburocratizar e melhorar os serviços de licenciamento de novas empresas no município.
- Instalar uma incubadora de empresas para oferecer apoio estratégico, contribuir para a consolidação e competitividade de micro, pequenas e médias empresas, em parceria com o SEBRAE, com estímulo à organização e ao fortalecimento do empreendedorismo municipal e ampliação das ofertas de trabalho.
- Expandir e qualificar o centro de artesanato municipal (CEARIN).
- Criar sistema de crédito com a finalidade de estimular o crescimento econômico de setores que abram a possibilidade de emprego e renda.
- Atrair investimentos públicos e privados para a melhoria da logística de transporte e acessibilidade no município.
- Estimular a implantação de indústrias, comércios e serviços no município com incentivos para a aplicação de recursos em projetos comunitários.
- Incentivar a formação de empreendedores de serviços da construção civil com o desenvolvimento de tecnologias inovadoras e sustentáveis para os serviços, considerando as vocações da região em torno de produtos primários (areia, argila, cimento, brita, etc.).
- Promover consórcios empresariais em setores selecionados, nos quais se espera grande demanda por recursos humanos, associada aos novos investimentos previstos, buscando apoio do SENAI, do SEBRAE, da FIEMG, de empresas, secretarias de governo e ministérios para a formação de gestores e profissionais qualificados.
- Incentivar o aumento do consumo no município como forma de reter a renda gerada localmente, promovendo o crescimento da economia local e criando novas vagas de trabalho e renda.

5. Desenvolvimento social e proteção básica

A assistência social compreende a formulação e execução de políticas e ações de proteção social básica e de promoção da inclusão e redução das vulnerabilidades sociais das famílias e indivíduos, visando ao pleno exercício da cidadania. Envolve a proposição de ações intersetoriais, multidisciplinares e articuladas com os demais eixos, para o desenvolvimento das potencialidades, a promoção da sustentabilidade e o fomento do protagonismo familiar e

comunitário, como formas de enfrentamento da pobreza e promoção da inclusão produtiva das populações pobres e socialmente vulneráveis, garantindo a promoção da universalização dos direitos sociais.

Desafios

- Explosão demográfica, exclusão social e reprodução de periferias com grande contingente da população com baixa renda ou sem renda.
- Fragilidade na imersão social de contingentes urbanos.
- O crescimento das taxas econômicas do município não tem refletido na melhoria das condições socioeconômicas locais, com o vazamento da renda para outros municípios, dificultando o potencial de crescimento na redução das desigualdades de renda.
- Ausência de ações organizadas visando ao desenvolvimento de programas socioeducativos para promover a inserção social da população local.
- Acentuado número de famílias em situação de pobreza e de vulnerabilidade social.
- Os impactos negativos das unidades prisionais no município provocam déficit nos serviços de saúde, educação, habitação, segurança, transporte e geram baixa autoestima, revolta e insegurança na população.
- Insuficiência de identidade local e sentimento de pertencimento por parte da população dado o estigma das penitenciárias, cidade-dormitório, depósito de lixões e bota-foras, empobrecimento e infraestrutura precária do município.

Compromissos

- Ampliar o acesso aos serviços sociais e às ações de cidadania e de bem-estar social.
- Garantir políticas sociais básicas de inclusão social e produtiva.
- Diminuir o número de famílias em situação de vulnerabilidade social.
- Fortalecer o protagonismo da família, da mulher e da juventude.
- Contribuir para a igualdade de oportunidades de acesso aos serviços sociais básicos.
- Maior proteção à criança, ao adolescente, ao idoso e à pessoa portadora de necessidade especial.
- Colaborar para a elevação do sentimento de pertencimento e autoestima do cidadão.

Propostas

- Avaliar e intensificar a aplicação do Plano Municipal de Assistência Social.
- Avaliar o sistema de cadastro único, a qualidade e abrangência das informações para identificar as famílias em situação de pobreza acentuada e estabelecer mecanismos para a redução das desigualdades e riscos sociais no município.
- Ampliar, aperfeiçoar, instrumentalizar e qualificar os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), assegurando ações no âmbito da assistência social com centralidade na família e desenvolvimento de serviços assistenciais de proteção social básica, apoio no fortalecimento das relações comunitárias, fomento ao desenvolvimento das estruturas familiares e ampliação do acesso aos direitos de cidadania.

- Qualificar o Programa Bolsa Família, ampliando suas ações de inclusão em iniciativas criativas de geração de emprego e renda para o fomento da economia doméstica e solidária e redução da vulnerabilidade social.
- Ampliar, diversificar e qualificar o programa socioeducativo para crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, no contraturno escolar.
- Intensificar e aprimorar as ações do programa Poupança Jovem, garantindo-lhe efetividade para elevar o grau de escolaridade, fomentar uma juventude empreendedora e integrar as capacitações profissionais previstas pelo programa às oportunidades de trabalho geradas pelas novas empresas.
- Intensificar, aprimorar e integrar o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) para a proteção de serviços especializados e continuados a indivíduos e famílias com direitos violados.
- Intensificar as ações do Núcleo de Apoio a Vítimas de Crimes Violentos e Familiares para fortalecer as redes de enfrentamento e prevenção da violência e apoiar no resgate da cidadania e dos direitos.
- Intensificar as ações de enfrentamento à violência sexual e física de crianças e adolescentes, violência contra mulher e idosos, prioritariamente, com a adoção de mecanismos legais para a apuração dos atos de violação dos direitos, do atendimento adequado e especializado às vítimas e monitoramento do bem-estar social.
- Aprimorar e apoiar o cuidado com a pessoa idosa com a introdução de mecanismos de monitoramento e controle ao atendimento integral de caráter preventivo na família ou assistencial nas casas lares.
- Fortalecer, ampliar e qualificar o programa de segurança alimentar e nutricional, incluindo o banco de alimentos, programa de aquisição de alimentos, agricultura familiar e solidária, pequenos negócios, feiras e comércios populares, em parceria com movimentos da sociedade civil organizada.
- Incentivar e apoiar projetos de fomento a economia doméstica, criativa e popular e de empreendimentos solidários incluindo programas de microcrédito.
- Incentivar o consumo interno como mecanismo para reter a renda gerada localmente e promover o desenvolvimento dos bairros e regiões.
- Estabelecer um programa de acolhimento social humanizado nos CRAS, CREAS e outros órgãos de atendimento social.
- Incentivar projetos de resgate da identidade, pertencimento, elevação da autoestima e promoção da cidadania em parceria com escolas e movimentos da sociedade civil organizada.

6. Cultura e turismo

As tradições e as crenças são formas de manifestações que um povo tem para compreender o mundo em que vive. Elas são percebidas no comportamento, na religiosidade, no artesanato, na música, na dança, no teatro, na literatura, enfim, em todas as formas de expressão da vida. Vamos estimular a produção e difusão cultural, apoiar as iniciativas culturais e artísticas, facilitar o acesso a fontes de cultura e preservar o patrimônio histórico do município.

Desafios

- Sentimento de não pertencimento e baixa autoestima identificado no município.
- Identidade cultural abalada com os estigmas de “cidade-dormitório” e “cidade-presídio”.
- Carência de política pública para fomento às manifestações culturais locais.

Compromissos

- Estabelecer Política Municipal de Cultura e Turismo.
- Promover a diversidade cultural, a autoestima, a cidadania e o pertencimento.
- Prover acesso a bens culturais e meios para expressão artística.
- Fortalecer costumes e práticas culturais e artísticas.
- Consolidar a memória e o patrimônio cultural município.
- Intensificar e valorizar iniciativas culturais locais.
- Promover intercâmbio e difusão cultural.
- Potencializar os talentos locais com ações de incentivo.
- Incentivar o turismo municipal.

Propostas

- Fortalecer a Secretaria Municipal de Cultura como órgão de fomento, incentivo e difusão da cultura e arte do município.
- Potencializar a Lei Municipal de Incentivo à Cultura, com efetivação do Fundo Municipal de Cultura e mecanismos para a ampliação do ICMS cultural, com o objetivo de potencializar iniciativas do setor.
- Criar mecanismos de financiamento de atividades culturais no município.
- Identificar as vocações e talentos que revelem a fisionomia literária, artística e musical do município, propiciando a elaboração de políticas públicas e qualificação dos produtores, conselheiros e gestores culturais.
- Criar e revitalizar espaços culturais, teatros, cinemas e bibliotecas.
- Consolidar projetos e investimentos para a construção de centros culturais de desenvolvimento do fazer artístico, valorização da diversidade cultural, preservação da memória e arte, qualificação de produtores, artistas e músicos e apoio à geração de trabalho e renda.
- Articular a construção de um parque de exposições para fomento de atividades artísticas, musicais, de geração de renda e outras que promovam o intercâmbio cultural e artístico, local e regional.
- Incentivar e apoiar a construção de *shopping centers* nas três regiões do município para fomento do comércio, lazer e entretenimento.
- Articular com o governo de Estado a consolidação da Fábrica Criativa no Centro Histórico e Cultural José Maria Alkimim com instalação de um museu de ciência e tecnologia, oficinas para produção e exposição de artesanato, áreas para eventos artísticos, formação de mão de obra qualificada, restaurantes e cafés, ajardinamento, espaço para descanso, etc.

- Investir na criação e viabilização de feiras livres descentralizadas, dando oportunidade para a expressão cultural, artística e gastronômica do município.
- Ampliar o acesso à leitura e à pesquisa com instalação de bibliotecas públicas, salão de leitura, carro-biblioteca itinerante, para levar música, literatura e mostra de vídeo às escolas e comunidades carentes.
- Estruturar e qualificar o projeto de informação e comunicação cultural com o objetivo de facilitar o acesso a informações e disseminar a agenda de cultura e arte no município.
- Investir na formação e qualificação de líderes culturais solidários para difusão da cultura cidadã no município e geração de trabalho e renda.
- Criar e estabelecer um Plano Municipal de Desenvolvimento Turístico com levantamento e inventário dos bens e práticas com relevância turística.
- Incrementar o setor turístico com a realização de exposições, feiras e eventos artísticos e folclóricos como fator de inclusão social e fomento da competitividade no mercado metropolitano.
- Incentivar a economia criativa com alternativa para o desenvolvimento local, incorporando novas tecnologias de comunicação e qualificação das vocações à produção artística e cultural, garantindo a competitividade e a diferenciação dos serviços e produtos.

7. Esporte e lazer

O esporte e o lazer contemplam o desenvolvimento de ações de fomento destinadas à implantação, ampliação e modernização de infraestrutura esportiva recreativa e turística local para todos os segmentos da população, a consolidação do esporte recreativo e o lazer como direitos sociais e como política pública, garantindo o acesso a equipamentos e ações contínuas que respondam às necessidades e demandas locais.

Desafios

- Carência de espaços e equipamentos de esporte, lazer, recreação nos diversos núcleos populacionais do município.
- Falta de uma política de esporte efetiva.
- Falta de incentivos que valorizem os talentos existentes no município.

Compromissos

- Estabelecer uma Política Municipal de Esporte e Lazer.
- Investir em espaços públicos para práticas desportivas.
- Democratizar e ampliar o acesso a atividades desportivas e de lazer.
- Promover a cooperação e o intercâmbio entre os desportistas.
- Incentivar o patrocínio de empresas e comércios aos atletas.
- Fortalecer e valorizar os talentos esportivos do município.
- Promover a inclusão social e o protagonismo juvenil por meio do desporto.

Propostas

- Articular a construção de novos parques ecológicos com espaços para práticas de esporte e lazer, ciclovias, pistas de caminhada, acessibilidade, bosques e equipamentos esportivos nas regiões do Veneza e Justinópolis, em parceria com os governos federal, estadual e organizações privadas.
- Revitalizar e construir novos espaços e praças públicas com ajardinamento, academias da cidade, pistas de caminhadas e ciclovias, garantindo acessibilidade e proteção, em parceria com os governos federal e estadual, empresas e outros organismos investidores.
- Qualificar e expandir o programa Minas Olímpica Saúde na Praça na região central, em parceria com o governo estadual.
- Melhorar as condições do estádio municipal para aprimorar a sua capacidade de sediar e realizar campeonatos e eventos esportivos, municipal e regional.
- Articular fundos e investimentos para a realização de obras de alambrado, iluminação e construção de vestiários nos campos de futebol em todas as regiões do município.
- Viabilizar recursos para a construção de ginásios poliesportivos nas três diversas regiões.
- Diversificar e qualificar as atividades desportivas nas escolas públicas, municipal e estadual.
- Mapear e apoiar o funcionamento de escolinhas de futebol e outras modalidades de esportes, promovendo campeonatos com crianças, adolescentes e jovens, no contraturno escolar, fazendo do esporte um instrumento de inserção e promoção social no município.
- Desenvolver campanhas para valorização, manutenção e preservação dos equipamentos e espaços públicos destinados a prática de esporte e lazer.

8. Defesa, segurança e paz

Defesa, segurança e paz integram aspectos econômicos, sociais e ambientais a fim de garantir segurança ao cidadão em várias dimensões: para morar e viver, contra a violência, para ir e vir, contra agressões de qualquer natureza, em respeito e defesa dos direitos humanos fundamentais à vida.

Uma política de inclusão social passa pela consolidação de um sistema eficiente de proteção e segurança para os moradores. Nossa administração terá o compromisso com a segurança e paz e adotará medidas significativas de qualificação do sistema de segurança no município.

Desafios

- O clima de insegurança que aflige a população dada a convivência com a população carcerária e presídios.
- O quadro de violência elevada no município.
- Falta de segurança nas escolas e espaços públicos.
- Deficiência no sistema viário, de iluminação e acesso às regiões de maior vulnerabilidade social, que dificulta o patrulhamento e a defesa do cidadão.

Compromissos

- Manter a abrangência, diversidade e qualidade dos serviços de segurança no município em parceria com o governo de Estado.
- Assegurar a ordem pública e garantir a integridade civil e social do cidadão.
- Promover a integração das ações dos órgãos de segurança (Polícia Militar, Defesa Civil, Guarda Municipal e Corpo de Bombeiros).
- Envolver a polícia, a família e a comunidade na prevenção contra a criminalidade e a violência.
- Potencializar o monitoramento policial nos espaços públicos e escolas.
- Minimizar a criminalidade e violência no município.
- Reduzir e controlar os riscos provocados pelas relações sociais.
- Qualificar e capacitar continuamente os profissionais.
- Construir coletivamente um ambiente de paz e segurança com os moradores.

Propostas

- Avaliar e instalar sistema articulado de segurança com a Defesa Civil, Polícia Militar, Guarda Municipal e Corpo de Bombeiros, ampliando a abrangência do atendimento, potencializando as ações e promovendo a integração de atuação entre os órgãos.
- Dinamizar a operacionalização da Coordenadoria Municipal de Defesa Civil com a execução de programas de treinamento, elaboração de plano de contingência e implantação de Núcleos Comunitários de Defesa Civil (NUDECs) em áreas de risco.
- Qualificar o Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (PRONACI) em parceria com o governo federal.
- Ampliar e qualificar o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD) em parceria com o governo estadual e escolas.
- Promover um programa de prevenção social da violência e do controle do tráfico e uso do *crack* focado na juventude em situação de risco social.
- Implantar um projeto de segurança nas ruas com a Guarda Municipal e comunidades para a adoção de medidas que visem proporcionar maior segurança pessoal e patrimonial no município.
- Fomentar o empoderamento das redes sociais e comunidades para a produção de campanhas e ações coletivas de pacificação com foco nas regiões de maiores indicadores de violência no município.
- Promover ações voltadas para a promoção da cultura da paz e a prevenção da violência, bem como a prevenção e a redução do uso de drogas e bebidas alcoólicas com os movimentos da sociedade civil organizada e comunidades.
- Ampliar e qualificar o programa socioeducativo e de reinserção social dos egressos.
- Desenvolver um programa de qualificação da população carcerária para aproveitamento da mão de obra na administração pública e empresas privadas (projetos calçando a liberdade e livres para servir).

- Articular com o governo de Estado a manutenção territorial dos profissionais de segurança, de maneira desconcentrada da região central, em proporção ao número de habitantes.
- Articular com o governo de Estado a criação de um centro de excelência em segurança pública para formação, treinamento e qualificação de recursos humanos, inclusive de agentes penitenciários, com o apoio da SEDE e da Fundação João Pinheiro.

VI- Conclusão

Ribeirão das Neves vem assumindo importante papel no desempenho de uma função pública de interesse comum para a RMBH. Somente mediante o reconhecimento de que precisamos nos responsabilizar com a administração da cidade é que será possível iniciar um processo de mudança na nossa história.

Desconcentrar as atividades econômicas e os equipamentos públicos, favorecendo sua localização nas diversas regiões, fortalecer o setor de comércio e serviços, bem como a identidade cultural do município, integrar a cidade à estrutura de mobilidade metropolitana e promover a requalificação urbanística e ambiental da cidade são grandes desafios para os próximos anos.